

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM 2022/01**

**JULIANA CASTIGLIA BRUNDO**

**A importância da Língua Inglesa na aprendizagem Integral: diálogos e  
possibilidades a partir de um projeto da disciplina**

**SÃO LEOPOLDO  
2023**

JULIANA CASTIGLIA BRUNDO

**A importância da Língua Inglesa na aprendizagem Integral: diálogos e possibilidades a partir de um projeto da disciplina**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Jesuítica, pelo Curso de Especialização Jesuítica da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientador (a): Prof. (a) Ana Cristina Ghisleni

**SÃO LEOPOLDO**

**2023**

**A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA APRENDIZAGEM INTEGRAL:  
DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES A PARTIR DE UM PROJETO DA DISCIPLINA**

**THE IMPORTANCE OF THE ENGLISH LANGUAGE IN HOLISTIC EDUCATION:  
DIALOGUES AND POSSIBILITIES FROM A SCHOOL SUBJECT PROJECT**

Juliana Castiglia Brundo<sup>1</sup>

Nome do orientador (a) Ana Cristina Ghisleni<sup>2</sup>

**RESUMO:**

Na perspectiva de interculturalidade, e de vivências significativas e contextualizadas, este trabalho tem como objetivo verificar a importância do ensino de Língua Inglesa da 2ª série do Ensino Médio no Colégio Anchieta, de Porto Alegre, na formação de cidadãos globais críticos e reflexivos. A condução deste trabalho pautou-se durante um projeto aplicado nas aulas de língua inglesa no primeiro trimestre de 2023 na série mencionada dentro da instituição investigada. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa. Para tanto, foram utilizados como dados secundários as manifestações de um questionário avaliativo da atividade realizado com 235 alunos da série. Será apresentada uma metodologia de análise de conteúdo, sendo uma interpretação pessoal com relação à percepção dos dados. O primeiro critério para a análise dos dados, é a validade do seu conteúdo, o que significa que ele deve ser pertinente, adequado, objetivo e fidedigno. Por fim, outro critério muito importante é a descrição dos dados, onde os significados captados nas mensagens analisadas é expressado. A temática abordada durante as aulas de Língua Inglesa para a realização do projeto foi migração. A fundamentação teórica foi pautada no ensino de língua inglesa e em cidadania global. Ao longo da pesquisa, foi constada a dimensão que a língua inglesa pode adquirir na formação integral dos alunos.

**Palavras-chave:** Cidadania Global. Formação Integral. Língua Inglesa.

**Abstract:**

In the perspective of interculturality, and contextualized and significant experiences, the main objective of this paper is to verify the importance of teaching

---

<sup>1</sup> Graduada em Letras Licenciatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), especialista em Bilinguismo e Cognição pela IENH, professora do Ensino Médio e Representante de Área de LI. E-mail: jcastiglia@colegioanchieta.g12.br

<sup>2</sup> Professor(a) orientador(a) Ana Cristina Ghisleni. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: acghisleni@unisinors.br

English in the 11th grade of Anchieta School, in Porto Alegre, in the formation of critical and reflexive global citizens. This paper is related to a project that took place in the first trimester of 2023 with the 11th graders in the investigated institution. The methodology that was used was a qualitative survey.

For doing so, the secondary data from the manifestations of an evaluative survey, held with 235 students from the 11th grade, was used

. A methodology of analyses of data will be presented, and there will be a private interpretation with regard to the perception of the data. The first criteria for the analyses of the data is the validity of its contents, which means the data must be pertinent, adequate, objective and true. Lastly, another important criteria is the description of the data where the meaning of the analyzed messages is expressed. The theme worked in the English classes to the development of the Project was migration. The theoretical foundation was linked between English and Global Citizenship classes. Throughout the survey, it was possible to verify how much the English language can influence in the holistic formation of the students.

**Keywords:** Global Citizenship, Holistic Education, English Language.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a importância da Língua Inglesa na aprendizagem integral dos alunos visando as etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano. Os 235 alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Anchieta, integrante da Rede Jesuíta de Educação (RJE), fizeram parte, no primeiro semestre de 2023, de um projeto chamado “Somos todos Imigrantes”, que descreverei neste artigo. A partir deste projeto, a intenção é pensar uma aprendizagem integral por meio da língua nas aulas de Língua Inglesa visando as competências do Paradigma Pedagógico Inaciano ficando a seguinte pergunta para reflexão: como a provocação trazida pelo projeto fez com que os alunos demonstrassem compreensões mais compassivas, comprometidas, competentes ou criativas frente às experiências relatada pelos imigrantes?

Com este projeto, pretendo mostrar na prática as etapas e a importância do paradigma Pedagógico Inaciano e de que maneira cada uma das etapas afeta os nossos alunos.

O projeto “**We are all Immigrants**” parte de algumas leituras acadêmicas que trazem certa provocação e inquietação. Na obra o “**Paradigma Educacional Emergente**”, a autora Maria Cândida Moraes (1997) ressalta que para transformar o mundo, é preciso primeiro compreender-se a si mesmo e ter vontade de se transformar.

Quando o indivíduo conhece a si mesmo, e tem vontade de agir ele pode atingir sua plenitude, sua dignidade, se colocar no lugar do outro, para a criação de uma nova ordem mundial, adequada para si e para os outros, que traga a paz e a felicidade para todos. Mas é preciso querer. E este é o grande desafio deste projeto.

Este trabalho está organizado em seis capítulos. No primeiro capítulo, faço a introdução do trabalho e exponho o problema da pesquisa. No segundo capítulo, apresento o papel da língua inglesa e seu papel social dentro e fora do colégio Anchieta. É no terceiro capítulo que descrevo a problemática de migração no mundo e o fluxo migratório no mundo. O quarto capítulo é dedicado a base teórica do estudo onde apresento conceitos sobre o ensino de línguas adicionais como parte integradora da formação de cidadãos globais comprometidos acadêmica e humanamente. No quinto capítulo apresento a metodologia de pesquisa e os percursos analíticos para a realização desta investigação. No sexto capítulo, apresento as considerações finais, que oferecem uma avaliação sobre a trajetória desta pesquisa.

## **1.1 PROBLEMA DA PESQUISA**

A questão que orienta a construção desse estudo é: Como pensar uma aprendizagem integral por meio da língua nas aulas de Língua Inglesa visando as etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano ficando a seguinte pergunta para reflexão: como a provocação trazida pelo projeto fez com que os alunos demonstrassem compreensões mais compassivas, comprometidas, conscientes, competentes ou criativas frente às experiências relatada pelos imigrantes?

## **2 ANTECEDENTES E OBJETIVOS**

O projeto pedagógico do Colégio Anchieta, localizado em Porto Alegre (RS) e integrante da Rede Jesuíta de Educação (RJE) tem no Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI) um dos seus pilares que busca a formação integral do ser humano em todas as suas dimensões. Dentro do fazer pedagógico, esse processo do PPI ocorre em cinco



uma aprendizagem integral que desenvolva em nossos alunos a consciência, a competência, a compassividade, o comprometimento e a criatividade nas aulas de Língua Inglesa? Como fazer com que suas reflexões e experiências o levem a ação?

O Colégio Anchieta tem como missão formar pessoas críticas por meio de diferentes leituras, que busquem transformar a sociedade num espaço com mais

igualdade e justiça, levando em conta a diversidade e as diferentes culturas com respeito. O Colégio Anchieta é uma instituição que se pauta pela vivência dos valores cristãos, no qual toda a comunidade escolar assume o papel de protagonista na transformação das estruturas sociais.

Acredito que devemos promover em sala de aula mais práticas e projetos interdisciplinares que desenvolvam a capacidade de reflexão e questionamento de nossos alunos, agregando sentido e sabor ao fazer pedagógico. Este projeto que irei descrever traz um tema atual, que vai além da sala de aula, onde os alunos foram convidados a compartilharem suas experiências, suas histórias e a conhecerem um pouco da realidade que está aí, no mundo afora, e que muitas vezes, eles desconhecem ou está longe da realidade deles.

Tento sempre que possível trazer temas diversificados para dentro da sala de aula e proponho discussões em Inglês. Desta forma, além de desenvolver a habilidade cognitiva, os alunos aprendem também a respeitar os colegas que têm opiniões contrárias as suas, aprendem a ouvir e falar no momento adequado e a aprendizagem acontece com informações elaboradas pelos próprios alunos, que se posicionam segundo suas perspectivas e opiniões do que é certo ou errado.

Eles também desenvolvem a capacidade de colaboração e cooperação, desenvolvem igualmente o discernimento descobrindo suas riquezas pessoais e suas limitações, confrontam com diferentes possibilidades e aprendem de forma consciente a fazer suas próprias escolhas conseguindo olhar para si e para o outro num processo de diversidade.

Considerando os estudos sobre a Identidade Inaciana, que pretende formar **integralmente** pensando no SER da pessoa e não no TER ou SABER para PODER, compartilho nesse trabalho uma experiência que percorre as dimensões constitutivas do processo educativo (espiritual, cognitiva, afetiva, comunicativa, estética, corporal,

sociopolítica e ética) e igualmente todas as etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano (experiência, reflexão, ação e avaliação).

Como professora do Ensino Médio e representante da área de Língua Inglesa do Ensino Fundamental I, gostaria de identificar de que maneira é possível engajar o maior número de alunos possíveis nas nossas aulas para que, de alguma maneira, eles possam se tornar cidadãos mais conscientes e preocupados com o mundo ao seu redor. Mostrar que mesmo em uma aula de língua inglesa é possível promover uma aprendizagem integral para os nossos alunos, tornando-os mais conscientes, competentes, compassivos, comprometidos e criativos. E também refletir se para os alunos fica compreendida a intencionalidade de cada etapa durante o processo e que evidências podemos ter dessa compreensão.

## **2.1 OBJETIVOS**

Os objetivos deste estudo se dividem em geral e específicos.

### **2.1.1 Objetivo geral**

Esta pesquisa tem como objetivo geral refletir, por meio do resultado de pesquisa feita com os alunos, de que maneira o projeto, realizado em língua inglesa, pode contribuir para que os estudantes se tornassem mais conscientes, compassivos, comprometidos, competentes ou criativos e desenvolver no aluno, dentro do ensino de uma língua estrangeira, a consciência sobre a importância do seu engajamento diante da problemática do fluxo de migrantes no mundo.

### **2.1.2 Objetivos específicos**

Os objetivos específicos deste estudo são:

- a) Repercutir, na prática pedagógica, cada uma das etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano e mostrar de que maneira cada uma das etapas afeta nossos alunos nas aulas de Língua Inglesa;



- b) Oportunizar meios para o aluno desenvolver valores que promovam a excelência humana, principalmente no que tange ao respeito e à colaboração;
- c) Usar a Língua Inglesa como instrumento no desenvolvimento das diferentes etapas do projeto;
- d) Proporcionar ao aluno a auto percepção acerca do seu histórico familiar de origem migratória.

## **2.2 Campo Empírico da Investigação**

Os alunos da 2ª série do EM (246 alunos nos períodos de Língua Inglesa e Cidadania Global), após a finalização do projeto realizado em Língua Inglesa, responderam a um questionário avaliando a importância de um projeto como o que foi feito com eles. Neste projeto, que será descrito na sequência deste artigo, o aluno teve papel fundamental, sendo o maior protagonista do início ao fim.

## **2.3 Histórico do Colégio**

A história do Colégio Anchieta tem início em 1890. É uma instituição particular da Rede Jesuíta de Educação de Porto Alegre/RS e atende o público da Educação Infantil ao Ensino Médio. O colégio tem mais de 3 mil e 200 alunos e, entre professores e funcionários, são 475 colaboradores. Ao longo dos seus quase 130 anos, o colégio manteve uma característica muito marcante e que é valorizada pelos seus alunos e familiares: educar para a vida. Por isso o seu lema “Ensinando a Pensar” representa este sentimento de acima de tudo valorizar o SER, o FAZER e a busca pela excelência humana e acadêmica.

A proposta de educação do Anchieta, como colégio jesuíta, tem como essência uma educação humanizadora em que se destaca o valor humano como pessoa autônoma, individual, consciente e responsável, que se concretize numa convivência com práticas solidárias e transformadoras da realidade.

**FIGURA 2-** Vista panorâmica do Colégio Anchieta



FONTE: <https://www.colegioanchieta.g12.br/colegio-anchieta-prioriza-educacao-integral/>

A Companhia de Jesus tem como foco principal a oferta de uma educação de qualidade nas suas instituições de ensino. Por isso a importância em formar cidadãos globais, que sejam competentes, compassivos, conscientes, comprometidos e criativos. Sendo assim, o Colégio Anchieta tem em sua missão educar para a cidadania global.

As ações do seu corpo de funcionários administrativos e acadêmicos são apoiadas e estimuladas pois elas convergem para a formação integral do aluno, para que este exerça sua cidadania com dignidade e com olhar para o outro. Observa-se que o cuidar é, no contexto geral e nas ações mais específicas desenvolvidas no Colégio Anchieta, uma premissa na forma de fazer educação, pois o aluno é visto como indivíduo cujas ações e reações sociais não se restringem aos muros escolares. O significado de sua vida e o seu bem-estar no hoje, amanhã e a longo prazo interessam à escola.

## 2.4 Tópico Língua Estrangeira

A importância da língua inglesa nos dias atuais se dá devido ao fenômeno da globalização. No âmbito da RJE, a importância da língua estrangeira passa também por questões culturais, de identidade e da garantia de direitos que assume a dimensão da cidadania global. O inglês é uma língua considerada internacional, a língua dos estudos, das viagens, dos negócios, a língua da comunicação com todo o mundo e que abre infinitos horizontes. No mercado de trabalho, o inglês virou atributo essencial para a conquista de vagas de nível universitário. Pesquisas salariais revelam que o salário de uma pessoa que tem um segundo idioma é de 30% a mais em relação ao salário de outra que tenha apenas um idioma.

As avaliações de Língua Inglesa são feitas mediante provas e trabalhos em duplas ou individuais e fluência e participação nas aulas. Foca-se nas habilidades de escrita, leitura, fala e escuta. Além de conteúdos gramaticais, a área docente tem preocupação especial em proporcionar experiências socioambientais, socioculturais priorizando situações de conflito no mundo, como por exemplo, a problemática do sistema penitenciário em diversos países.

O ensino de uma língua adicional pode contribuir para o exercício de cidadania global crítica e transformadora em nossas salas de aulas. Comunicar-se em outra língua facilita o acesso às informações, diferentes culturas e grupos sociais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta uma competência para o uso de línguas que menciona a multiculturalidade:

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018. p. 419)

Para além da relação com a multiculturalidade, identidade, coletividade e respeito às diferenças, Megale (2019, p.83) afirma que o conhecimento de línguas adicionais possibilita o acesso ao universo dos discursos múltiplos, para que o sujeito possa compreender o mundo em que vive e fazer parte dele. A autora faz uso do termo 'línguas adicionais', uma vez que todas as línguas são de igual importância.

Portanto, como representante de área e professora de língua inglesa, penso que posso contribuir, por meio da língua, para o desenvolvimento de habilidades e competências que podem transformar meu aluno em um cidadão mais competente, compassivo, comprometido, consciente e criativo.

Para Crystal (2003), a língua inglesa é considerada uma língua global por considerar quem são os seus falantes, e não quantos falam o idioma. De acordo com o autor, “a língua existe somente nos cérebros, bocas, ouvidos, mãos e olhos de seus falantes”. (Crystal, 2003, p.7). Para ele, o sucesso ou o fracasso de uma língua depende do sucesso ou do fracasso de quem a usa, pois o foco está nas diferenças individuais que são a personalidade, motivação e atitude e um aprendiz que possui essas características obtém, de fato, sucesso no aprendizado de uma segunda língua, pois possui o que é o mais importante que é a habilidade de aprender.

Os autores Schlatter e Garcez (2012) caracterizam as línguas adicionais como importantes para a cidadania contemporânea e afirmam que elas são úteis e necessárias entre nós, e em nossa própria sociedade, não exclusivamente do exterior. O uso de uma língua adicional para a comunicação depende unicamente do contexto no qual as pessoas estão inseridas e para qual finalidade a língua inglesa será usada.

Para os autores, também é muito importante levar em consideração é que o estudo de línguas adicionais para a formação da cidadania não corresponde somente ao letramento, mas permite, em primeiro lugar, formar um cidadão apto a participar da vida social e do mundo do conhecimento. (SCHLATTER; GARCEZ, 2012).

Por isso, a importância de perceber que o ensino da língua inglesa como uma competência intercultural, além de puramente uma competência linguística.

#### **2.4.1 O Ensino da Língua Estrangeira e seu Papel Social**

Em 2018, em decorrência de uma crise migratória mundial<sup>3</sup>, pensei em desenvolver um projeto que buscasse estratégias de interação e construção que

---

<sup>3</sup> Crise migratória mundial- Até o final de 2015, mais de 65 milhões de pessoas foram forçadas a deixar suas regiões de moradia, em função de perseguição, conflitos armados, violência generalizada ou violações de direitos humanos, configurando-se uma verdadeira crise de refugiados. Esse é o maior número de pessoas forçadamente deslocadas desde a Segunda Guerra Mundial. Na população mundial, 1 a cada 113 pessoas são solicitantes de refúgio, deslocados internos ou refugiados, a maioria dos

fossem mais atraentes a aprendizagem, e que, de forma coerente, beneficiasse as famílias e constituíssem um instrumento apostólico que fosse capaz de transformar a sociedade.

Inicia-se assim o Projeto “We are all Immigrants” (Somos todos Imigrantes). Em sua primeira versão, o projeto foi feito com 6 turmas da 2ª série do Ensino Médio, tendo em torno de 39 alunos por turma.

A ideia surgiu quando um dos assuntos estudados foi imigração. A partir disso, foi pensado em levar até os alunos a possibilidade de eles conhecerem mais sobre o tema e também motivá-los a querer ajudar. Pensou-se então que, de alguma maneira, seria necessário tocar os corações dos alunos, sensibilizá-los perante o problema que se está vivenciando nos dias atuais. E assim, decidiu-se que os alunos envolvidos no projeto fariam sobre suas histórias também e conseguiriam perceber que todos são imigrantes. A partir dessa premissa, eles seriam então sensibilizados e pensar em alternativas para ajudarem a minimizar esse problema, tendo em vista que seus familiares também passaram por situações migratórias.

No início da ideia do Projeto Somos Todos Imigrantes entrei em contato com a Paróquia da Pompeia, uma instituição de cunho religioso e de assistência ao migrante e desenvolve um conjunto de ações de promoção jurídica, social e cultural. É um serviço gratuito, direcionado a migrantes em situação de vulnerabilidade, realizado por profissionais e voluntários de diversas áreas, atentos as necessidades de cada pessoa.

A igreja é situada no centro de Porto Alegre/RS. Para conhecer mais sobre Migração no Rio Grande do Sul, conversamos com um voluntário que mostrou o trabalho do CIBAI (Centro Ítalo Brasileiro de Assistência as Migrações) e com uma voluntária junto à Paróquia e pude ver a necessidade de doações e voluntários para ajudarem as pessoas que chegam na igreja sem roupas, alimentos e lugar para ficar. Muitas dessas pessoas, chegam apenas com a roupa do corpo, com fome, sem trabalho e sem terem para onde ir. São oriundas de países em conflitos e com muita vulnerabilidade social, que chegam sem qualquer documentação, instruídos por “coiotes”<sup>4</sup> acerca do trabalho de ajuda desenvolvidos pela Paróquia.

---

refugiados sendo proveniente do Oriente Médio e da África. Disponível em <https://www.ufrgs.br/ripe/wp-content/uploads/2017/05/migra%C3%A7%C3%B5es.pdf>

<sup>4</sup> Coiotes- É a denominação dada ao “agente” que cobra para atravessar emigrantes, principalmente nos EUA. (dicionarioinformal.com.br)

Um significativo número de imigrantes e solicitantes de refúgio são encaminhados pela Polícia Federal para que a Rede Scalabriniana faça a documentação objetivando a legalização junto ao território nacional.

A Rede Scalabriniana é uma congregação masculina e feminina fundada por João Batista Scalabrini, na Itália, no Século XIX para atendimento aos imigrantes europeus e imigrantes que chegavam na América. É um serviço da Igreja para acolhida, defesa e promoção das pessoas em mobilidade humana (migrantes e as diversas categorias: emigrantes, imigrantes, solicitantes de refúgio, vítimas de tráfico de pessoas, estudantes internacionais e apátridas).

No Brasil, a Missão Scalabriniana está presente em Boa Vista, Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Curitiba, diversas cidades do Oeste de Santa Catarina, e no Rio Grande do Sul em Caxias do Sul, Passo Fundo, Bento Gonçalves, Encantado, Rio Grande, Porto Alegre entre outras.

Segundo o CIBAI, são atendidos, em média, 500 migrantes ao mês nesta Paróquia, onde são acolhidos, têm suas documentações encaminhadas, além de aulas de português.

#### **2.4.2 O Colégio Anchieta e o ensino de Língua Inglesa**

O Colégio Anchieta tem como essência a formação para a excelência humana e acadêmica, uma educação humanizadora que se concretiza com práticas solidárias e transformadoras da realidade. (COLÉGIO ANCHIETA, 2020). Para além da missão e visão, o colégio destaca o valor do ser humano como pessoa autônoma, individual, consciente e responsável. (COLÉGIO ANCHIETA, 2020). O colégio objetiva a formação de cristãos com os seguintes valores:

1. Amor e Serviço
2. Justiça Socioambiental
3. Discernimento
4. Cuidado com a pessoa
5. Formação Integral
6. Colaboração e Sustentabilidade
7. Criatividade e Inovação (COLÉGIO ANCHIETA, 2020)

O espaço no campus do Colégio Anchieta oportuniza diferentes ambientes de aprendizagens para além da sala de aula. Em 1999, foi criado o Centro de Línguas por meio de um convênio com a Unisinos com o intuito de oferecer reforço ao aprendizado

de Língua Inglesa e Espanhola. Até a implementação do Currículo Bilingue Integrado (CBI), todos os alunos a partir do 6º ano tinham aulas de Língua Inglesa no Centro de Línguas (ou prédio H). Com a implementação do CBI, apenas o médio passou a ter aulas lá. Porém, com a gradual aplicação do Novo Ensino Médio, hoje apenas a 3ª série do Ensino Médio tem aulas de Língua Inglesa e Espanhola lá.

O Centro de Línguas permanece no mesmo espaço até os dias atuais e oferece para os alunos aulas de Língua Inglesa e Espanhola. (COLÉGIO ANCHIETA, 2020). Em relação ao componente curricular de Língua Inglesa, o Colégio Anchieta, em

conformidade com a normativa federal de diretrizes curriculares nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue (2020) aumentou a carga horária na Educação Infantil para seis horas em 2021, e no Ensino Fundamental I para sete horas em 2022 com a implementação do CBI (Currículo Bilíngue Integrado). O Ensino Fundamental II teve sua carga horária ampliada em 2023 com a implementação das oficinas de IE (Involve and evolve). O 6º e 7º anos passou a ter três períodos da Base-BNCC e dois de oficinas, o 8º ano passou ter dois períodos da Base-BNCC e duas de oficinas. O 9º ano, dois períodos da Base-BNCC. Com a aplicação no Novo Ensino Médio, a carga horária de Língua Inglesa Base-BNCC passou a ser de um período semanal e um período de Cidadania Global.

No processo de ensino e aprendizagem, as competências linguísticas trabalhadas desenvolvem habilidades de expressão oral, compreensão leitora e auditiva e produção escrita. Além da competência linguística, o ensino de Língua Inglesa, também tem como um dos seus objetivos a formação da pessoa toda para toda a vida, capaz de formar cidadãos globais comprometidos, compassivos, conscientes e criativos.

Cidadãos globais são aqueles que constantemente buscam aprofundar sua consciência de seu lugar e responsabilidade, local e global, em um mundo cada vez mais interconectado; aqueles que se solidarizam com outros na busca de um planeta sustentável e um mundo mais humano, como verdadeiros companheiros na missão de reconciliação e justiça. (Ciudadanía Global, 2019)

### **3 A problemática da migração no mundo**

Migrar corresponde à mobilidade espacial da população. A migração internacional consiste na mudança de moradia com destino a outro país. Esses fluxos migratórios internacionais têm se intensificado cada vez mais nas últimas décadas. O processo de migração internacional pode ser desencadeado por diversos fatores: em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, causas relacionadas a estudos em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. O principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais é o econômico, no qual as pessoas deixam seu país de origem visando à obtenção de emprego e melhores perspectivas de vida em outras nações. A migração internacional promove uma série de problemas socioeconômicos. Em face das medidas tomadas pela maioria dos países desenvolvidos no intento de restringir a entrada de imigrantes, o tráfico destes tem se intensificado bastante. Outra consequência é o fortalecimento da discriminação atribuída aos imigrantes internacionais, processo denominado xenofobia.

As migrações podem contribuir positivamente para o futuro da humanidade e para o desenvolvimento econômico e social dos países. O fenômeno das migrações internacionais aponta para a necessidade de repensar-se o mundo não com base na competitividade econômica e o fechamento das fronteiras, mas, sim, na cidadania global, na solidariedade e nas ações humanitárias. Os países devem adotar políticas que contemplem e integrem a contribuição positiva do migrante, vendo, assim, as migrações como uma possibilidade e não como um problema.

As migrações são fontes de inovações e transformações. Elas podem gerar solidariedade ou discriminação; encontros ou choques; acolhida ou exclusão; diálogo ou fundamentalismo. É dever da comunidade internacional e de cada ser humano fazer com que o novo trazido pelos migrantes seja fonte de enriquecimento recíproco na construção de uma cultura de paz e justiça. É esse o caminho para promover e alcançar a cidadania global.



**Figura 3-** Fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI



FONTE: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNDU (2009)

#### 4 BASES TEÓRICAS DO ESTUDO

De acordo com o site Educate Magis (REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO, 2020), a missão da Companhia de Jesus está ligada à maneira que se experencia o carisma jesuíta e inaciano nas comunidades escolares e na comunidade educacional global.

A Pedagogia Inaciana visa conseguir uma formação que, embora inclua o domínio das matérias, pretende ir mais longe. Neste sentido, nós nos preocupamos com o equilíbrio no desenvolvimento dos alunos como ‘pessoas para os outros’. (Coleção DOCUMENTA S.J., 1999)

É a partir do desenvolvimento da capacidade de compreender sua própria natureza e a do outro, caracterizando a identidade inaciana, que o indivíduo poderá elaborar atividades práticas, fundamentadas na integralidade do ser, que podem mudar o relacionamento entre os seres humanos. A compreensão do Paradigma Pedagógico Inaciano deve estender-se tanto ao contexto da aprendizagem, como ao processo mais explicitamente pedagógico. (Coleção DOCUMENTA S.J., 1999).

Com a intenção de consolidar a identidade da RJE, pôr em prática e atualizar a Pedagogia Inaciana, as Unidades Educativas da Rede, de forma colaborativa, desenvolveram o documento chamado “Projeto Educativo Comum” (PEC) (REDE

JESUÍTA DE EDUCAÇÃO, 2016) da RJE. Ele é um documento norteador da Educação Jesuíta que serve de inspiração para a gestão educacional, para as práticas pedagógicas e para o modo de ser e proceder das instituições. De acordo com o PEC, a aprendizagem se dá na perspectiva plena do sujeito:

Nas escolas da RJE, o currículo revela-se na realidade do cotidiano da escola, na sala de aula e fora dela, nas relações de poder que se estabelecem entre os diferentes atores, nos valores e no modo como as decisões são tomadas e na maior ou menor coerência que existe entre o que declaramos e o que fazemos. (REDE JESUITA DE EDUCAÇÃO, 2016, p.43)

O Projeto Educativo Comum, no parágrafo 44 salienta a importância de considerar as práticas renovadas de avaliação nas quais se leva em conta a contextualização, a relação teoria e prática, a reflexão e a análise crítica, a importância do raciocínio e da apreciação das diferentes dimensões das pessoas.

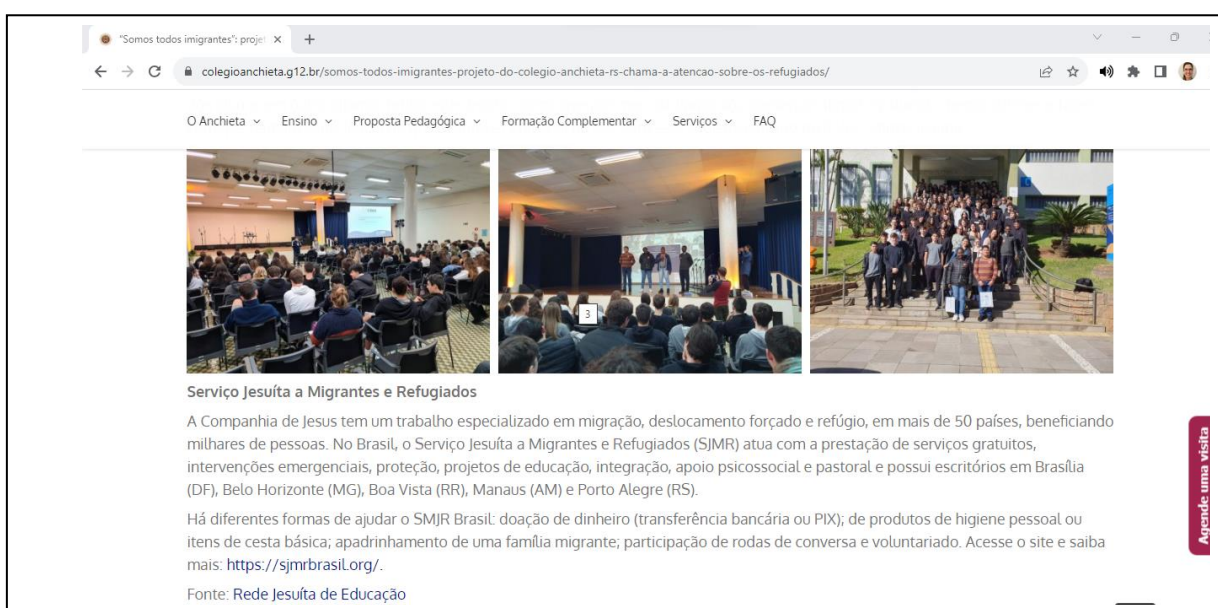
De acordo com a Pedagogia Inaciana, colaboradores e alunos têm a consciência da necessidade de uma educação que transmita valores cristãos às pessoas e à sociedade, cientes de que

'[...] se nossa educação aspira exercer influência ética na sociedade, devemos conseguir que o processo educativo se desenvolva tanto no plano moral como intelectual. Não queremos um programa de doutrinação que abafe o espírito; nem tampouco pretendemos organizar cursos teóricos especulativos e alheios à realidade. Precisamos é de um padrão na busca do modo de abordar os problemas e valores da vida, e professores capazes e dispostos a orientar essa busca.' (Paradigma da Pedagogia Inaciana).'

Considero que o projeto "We are all Immigrants" vem ao encontro do PEC e da Identidade Inaciana e que a Língua Inglesa, além de ter sido um dos instrumentos usados para o desenvolvimento do projeto, contribui para a construção de um mundo mais justo e fraterno, tentando por meio de diferentes estratégias engajar nossos alunos na causa. A ideia do projeto é que, de alguma forma, pudesse ir além da sala de aula, buscasse vivências que fizessem sentido ao projeto por meio da Língua Inglesa e que colaborasse para a aprendizagem integral dos alunos, tornando-os cidadãos mais cuidadosos em relação ao outro. A língua inglesa é um instrumento muito importante para a formação de cidadãos globais, pois sendo uma língua de comunicação, serve de elo para o conhecimento, para se expressar e se comunicar com o mundo. Como

evidência tenho o reconhecimento que o projeto teve nas redes sociais e website do Colégio Anchieta e na página da Rede Jesuíta de Educação (RJE) devido ao engajamento dos alunos diante temática tão significativa e atual. O projeto se fortalece, se modifica um pouco de acordo com as necessidades e atinge o maior número de alunos ano após ano. As imagens abaixo ilustram a receptividade e a abrangência que o projeto atingiu recentemente nos sites do colégio e da RJE.

**FIGURA 4-** Artigo sobre a palestra com migrantes no site do colégio.



The image is a screenshot of a web browser displaying an article on the website of Colégio Anchieta. The browser's address bar shows the URL: [colégioanchieta.g12.br/somos-todos-imigrantes-projeto-do-colegio-anchieta-rs-chama-a-atencao-sobre-os-refugiados/](http://colégioanchieta.g12.br/somos-todos-imigrantes-projeto-do-colegio-anchieta-rs-chama-a-atencao-sobre-os-refugiados/). The website's navigation menu includes: O Anchieta, Ensino, Proposta Pedagógica, Formação Complementar, Serviços, and FAQ. The article features three photographs: a large audience seated in a lecture hall, a speaker on a stage, and a group of people walking outdoors. The article title is "Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados". The text describes the work of the Jesuit Service for Migrants and Refugees (SMJR) in Brazil, listing various locations and services provided. It also mentions ways to support the organization, such as donations or volunteering. The source is cited as "Fonte: Rede Jesuíta de Educação". A vertical red banner on the right side of the page reads "Aprenda uma visita".

Somos todos imigrantes? projeto

colégioanchieta.g12.br/somos-todos-imigrantes-projeto-do-colegio-anchieta-rs-chama-a-atencao-sobre-os-refugiados/

O Anchieta Ensino Proposta Pedagógica Formação Complementar Serviços FAQ

Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados

A Companhia de Jesus tem um trabalho especializado em migração, deslocamento forçado e refúgio, em mais de 50 países, beneficiando milhares de pessoas. No Brasil, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) atua com a prestação de serviços gratuitos, intervenções emergenciais, proteção, projetos de educação, integração, apoio psicossocial e pastoral e possui escritórios em Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Manaus (AM) e Porto Alegre (RS).

Há diferentes formas de ajudar o SMJR Brasil: doação de dinheiro (transferência bancária ou PIX); de produtos de higiene pessoal ou itens de cesta básica; apadrinhamento de uma família migrante; participação de rodas de conversa e voluntariado. Acesse o site e saiba mais: <https://sjmrbrasil.org/>.

Fonte: Rede Jesuíta de Educação

Aprenda uma visita

FONTE: [www.colégioanchieta.g12.br](http://www.colégioanchieta.g12.br)

**FIGURA 5-** Artigo sobre a palestra no site da RJE



FONTE: [www.redejesuitadeeducacao.com.br](http://www.redejesuitadeeducacao.com.br)

Ser cidadão está intrinsecamente relacionado ao pertencimento de um indivíduo a uma cidade, a uma comunidade, a um país. Ser cidadão é ter direitos políticos e civis, é “ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis.” (PINSKY; PINSKY, 2013, p.1).

Os direitos civis e políticos não asseguram a democracia sem direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito à educação, ao trabalho, ao salário justo, à saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. (PINSKY; PINSKY, 2013, p. 1)

De acordo com Demo (1995), exercer a cidadania é a base de uma sociedade democrática e necessária para o progresso de um Estado de direito. Para ele, cidadania é a raiz dos direitos humanos pois estes somente medram onde a sociedade se faz sujeito histórico capaz de discernir e efetivar seu projeto de desenvolvimento.

Mas, enfim, o que é exercer a cidadania? O que é ser um cidadão global? Para os autores Williams e Dower (2002), não há como delimitar o conceito de cidadania global, uma vez que justamente essa falta de restrição sobre o seu conceito é um requisito para ser um cidadão global e exercer a cidadania global. De outro modo, ser cidadão global é estar aberto e atento às necessidades globais e se posicionar

criticamente, quer dizer, não há um manual de conduta sobre a forma de agir e pensar para um cidadão global.

Com o tempo, os conteúdos, atitudes e valores interiorizados vão se incorporando à pessoa e impelem o aluno a agir, a fazer algo coerente com suas convicções. (KLEIN, 2015)

Teixeira Neto, em sua obra “Mochilas existenciais e insurgências curriculares” (2014) ressalta:

Trato aqui de currículos que vazam e explodem as fronteiras prescritivas e planejadas, itinerários que se pensam salvaguardados pela previsibilidade e controle. É um movimento que tenho noção de insurgências curriculares e mochilas existenciais - etnocurrículo que pode desconfigurar e alterar subjetividades produzidas pelas pedagogias culturais do tempo presente, produtoras de subjetivação para determinados discursos que desdenham do heterogêneo e da multiplicidade.

Assim foi o nosso projeto, tratamos de um tema que vai além do planejado, do programado. E essa é a alegria de educar. Estarmos abertos para lidar com quaisquer insurgências que possam aparecer em nosso caminho e saber que elas existem, e que sim, são inevitáveis e precisamos tirar proveito de cada uma delas.

Para Klein (2015), a pedagogia inaciona visa conseguir uma formação que, embora inclua o domínio das matérias, pretende ir mais longe. O autor ainda afirma que, para atingir o nosso objetivo como educadores dos colégios da Companhia, precisamos de uma pedagogia que lute por formar ‘homens e mulheres para os outros’, em um mundo pós-moderno no qual estão atuando forças antagônicas a este objetivo. É por meio da escola que conseguimos formar cidadãos globais pois é nela que a experiência e o conhecimento são construídos.

Segundo Santos (2006), existem duas concepções de educação global nas escolas. A primeira tenta atender aos interesses do mercado, focando em habilidades e competências completamente desenvolvidas para que carreiras profissionais possam ser construídas e consolidadas. A outra, por outro lado, engloba a dimensão cognitiva e todas as outras que compõem o ser humano em uma perspectiva humanizada de educação.

Reimers (2015. p.8) salienta a importância de as instituições educacionais estarem conscientes dos problemas globais e comprometidas com os alunos garantindo uma formação para a cidadania global. Reimers ainda ressalta que a educação para a cidadania global é essencial para a construção de uma sociedade que

preze pela justiça social e que forme cidadãos críticos às circunstâncias e ao funcionamento da sociedade que busquem agir para a melhoria de qualidade de vida de todos.

A Comissão Internacional para o Apostolado Educativo Jesuíta (ICAJE- International Commission on the Apostolate of Jesuit Education), criada pelo Padre Arrupe em 1980, tem como objetivo assessorar e orientar as escolas jesuítas em busca de renovação educacional. A ICAJE criou há pouco tempo o documento chamado *Jesuit Schools: A Living Tradition in the 21st Century* (2020) no qual se trata de um direcionamento pedagógico às instituições de ensino que fundamenta as características, os valores e a missão de educação jesuíta. Neste documento, também é proposto às escolas que priorizem uma formação que preze pelo “pensamento crítico” (ICAJE, 2019. p.41) e que compreenda e defenda a justiça social ao “desenvolver uma consciência crítica para entender a raiz das causas da desigualdade e da opressão.” (ICAJE, 2019. p.70).

Diante do compromisso da Educação Jesuítica na formação de cidadãos globais comprometidos acadêmica e humanamente, a ICAJE (2020) reconhece o ensino de línguas adicionais como parte integradora dessa formação.

#### **4.1 REVISÃO PPI**

De acordo com Klein (2015), o documento “As Características da Educação Jesuíta” (INTERNATIONAL COMMISSION ON THE APOSTOLATE ON JESUIT EDUCATION, 1986), evidenciou os princípios inspiradores dos trabalhos educativos da Companhia de Jesus, ainda assim, foi difícil para os jesuítas e educadores desempenhar esses princípios, valores e diretrizes encontrados no documento. Foi então que o Conselho Internacional do Apostolado Educativo da Companhia (International Commission on the Apostolate of Jesuit Education- ICAJE) divulgou em 1993 o documento chamado “Pedagogia Inaciana: uma proposta prática”, onde o Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI) foi explicado como um processo de educação reflexivo e comprometido e que apresenta cinco pontos essenciais para o desenvolvimento da prática educativa: o contexto, a experiência, a reflexão, a ação e a avaliação (International Commission on the Apostolate of Jesuit Education, 2020)

O Paradigma Inaciano sugere um conjunto de caminhos pelos quais os professores poderiam acompanhar seus alunos e facilitar-lhes a aprendizagem e amadurecimento, de modo que eles possam encarar a verdade e o sentido da vida. O modelo EXPERIÊNCIA, REFLEXÃO E AÇÃO é um paradigma educativo, um modo de proceder onde ajudamos nossos a se tornarem pessoas competentes, conscientes e sensíveis à compaixão. Segundo Luiz Fernando Klein, em “Educação Jesuíta e Pedagogia Inaciana” (2015), a compreensão do Paradigma Pedagógico Inaciano deve estender-se tanto ao contexto da aprendizagem como ao processo mais explicitamente pedagógico. Quando se fala em contexto da aprendizagem, deve se levar em conta o contexto real da vida do aluno, o contexto socioeconômico, político e cultural no qual o aluno vive, o ambiente institucional do colégio e, claro, todos os pontos de vistas dos alunos e os conceitos que eles tenham adquirido em aprendizagens anteriores. Para Inácio, a EXPERIÊNCIA significa ‘saborear as coisas internamente’, sendo descrita como qualquer atividade em que, junto com a aproximação cognitiva da realidade em questão e fazendo com que o aluno perceba uma reação de caráter afetivo. De acordo com Luiz Fernando Klein (Educação Jesuíta e Pedagogia Inaciana, 2015), REFLEXÃO é um processo formativo e libertador pois forma a consciência dos alunos de tal modo que os desafia a ir além do puro conhecimento e passarem à ação. O autor ainda afirma que a reflexão é o processo pelo qual se traz à tona o sentido da experiência e que o grande desafio para os educadores nesta etapa é formular perguntas que ampliem a sensibilidade do aluno, fazendo com que eles considerem o ponto de vista dos outros.

Na tradição educativa inaciana, os termos EXPERIÊNCIA e REFLEXÃO são muito significativos para que se consiga a formação integral, isto é, um modo de experimentar e refletir que leva o aluno a buscar um significado para a vida e efetuar ações de acordo com uma visão integradora do mundo. Não existe experiência sem o mínimo de reflexão. É por meio das etapas da reflexão e da experiência que o aluno consegue expandir suas perspectivas e ampliar seu entendimento de mundo, tornando-se capaz de aprender a aprender. A palavra AÇÃO refere-se então ao crescimento humano interior baseado na experiência na qual se refletiu, bem como à sua manifestação externa. Segundo Klein (2015), a palavra “ação” deve ser entendida como o crescimento humano interior e aplicar esse aprendizado de forma mais humana, nos nossos próprios contextos e em nossas relações com os outros, nos permite continuar a refletir e a explorar novas formas de ser, pensar e agir. A pedagogia inaciana,

contudo, tem como objetivo principal conseguir uma formação que vá além do domínio das matérias, e que desenvolva os alunos como “pessoas para os outros”. Por isso a importância de se avaliar o progresso das atitudes dos alunos, nas suas prioridades e no modo de proceder. E é diante deste mundo tão complexo e cheio de incertezas, que o Colégio Anchieta sustenta, na versão atualizada do seu Projeto Político Pedagógico, o propósito de trabalhar em rede e de cultivar a cultura do diálogo e da escuta ativa, à luz dos pressupostos e fundamentos jesuítas (COLÉGIO ANCHIETA, 2021)

## **5 METODOLOGIA**

Pensando na importância de se avaliar o progresso das atitudes dos alunos, propus aos alunos a realização de uma pesquisa com seus familiares sobre suas origens de modo que o projeto se tornasse significativo para eles, que usasse a Língua Inglesa como instrumento no desenvolvimento do projeto, e que os levassem a refletir e conhecer um pouco sobre a crise migratória no Brasil e em alguns lugares do mundo. O projeto foi realizado no primeiro trimestre de 2023, com 235 alunos da 2ª série do Ensino Médio nas aulas de Cidadania Global e Língua Inglesa. O projeto, que tem como um dos objetivos principais oportunizar meios para o aluno desenvolver valores que promovam a excelência humana, inicia com uma reflexão sobre valores éticos e com questionamentos: O que faz uma pessoa a migrar para outro país e deixar para trás toda sua história e seus familiares? Tu morarias em outro país? Como podemos ajudar pessoas que estão migrando para o nosso país? O quão distante a imigração está de vocês?

Essa reflexão pretende ser processo formador e libertador. A intenção é formar a consciência dos alunos (suas crenças, valores, atitudes e, até mesmo, sua forma de pensar), de tal sorte que os desafie a ir além do puro conhecimento e passem à ação. (Coleção DOCUMENTA S.J., 1999)

Num segundo momento então, partimos para a ação com as pesquisas individuais com as famílias, proporcionando ao aluno a autopercepção acerca do seu histórico familiar de origem migratória, execução de vídeos e leituras sobre a crise migratória tirados de sites internacionais.



Nesta parte do processo é preciso que os alunos exercitem o respeito para com os outros, a diferença, a gentileza, a colaboração, a prontidão e se conscientizem da necessidade de ajudar o outro;

A ideia de socialização do projeto é a apresentação individual de um PPT com suas árvores genealógicas, mostrando quem de suas famílias migrou para o Brasil, quando foi essa chegada, o que fizeram quando chegaram e qual a relação entre esta pessoa e eles. Durante o processo das leituras e desenvolvimento dos powerpoints, iniciou-se uma coleta de itens para doações. Esses itens foram escolhidos pela Paróquia Nossa Senhora da Pompéia que acolhe e ajuda migrantes de todas as partes do mundo, com doações, moradia e empregos.

Conclui-se com a avaliação, onde os alunos apresentam seus powerpoints para o grande grupo e compartilham com os colegas as histórias dos seus nomes e de suas origens. Depois de todos os trabalhos serem apresentados, voltamos às perguntas iniciais e eles, então, a partir de suas pesquisas, percebem que todos somos descendentes de imigrantes, percebem que tudo o que as pessoas que migram de seus países estão passando e sofrendo, seus avós, bisavós e tataravós também sofreram.

Com o intuito de apresentar no que o ensino de Língua Inglesa dialoga com a Pedagogia Inaciana, sobretudo no Colégio Anchieta, realizei com os alunos um questionário no Forms, com a finalidade de proporcionar a eles um momento para uma autoavaliação e de ter um feedback dos alunos em relação ao desenvolvimento do projeto. Para a Rede Jesuíta de Educação, é necessário considerar as características do perfil dos educandos, as particularidades das faixas etárias e do que dispõe a instituição como mediação para os processos educativos. (PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL, 2016).

Para conseguir entender melhor como foi o protagonismo dos alunos durante todo o processo de desenvolvimento do projeto, e pensar em melhorias para o projeto em edições futuras, a pesquisa do Forms foi enviada para 235 alunos em maio de 2023 e foi respondida por 135 alunos da 2ª série do EM. Nesta pesquisa qualitativa, questionei o envolvimento deles no projeto, e quão válida foi a experiência para eles. A partir dos resultados da pesquisa, pude questionar e refletir sobre o que ficou mais visível para os alunos. Eles foram mais comprometidos? Compassivos? Competentes? Ou criativos? Será que um projeto feito em língua inglesa ainda pode levar a aprendizagem integral? Será que, de alguma maneira, consegui tocar os alunos,

mesmo em outra língua e fazer com que eles se colocassem no lugar do outro e pudessem pensar em maneiras de ajudar?

A pesquisa qualitativa caracteriza-se pela intenção de realizar uma interpretação dos fatos. Ludke e Andre (1986, p.11) asseguram que:

a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Segundo os dois autores, a pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo.

Segundo Creswell (2010, p. 206) uma pesquisa qualitativa “emprega diferentes concepções filosóficas, estratégias de investigação; e métodos de coleta, análise e interpretação de dados”. Creswell ainda afirma que os procedimentos qualitativos são baseados em textos e imagens, análises de dados e são ancorados em diferentes estratégias de investigação.

Para a finalização do projeto, convidamos representantes da paróquia e migrantes voluntários para virem a escola e compartilharem suas histórias com nossos alunos e por fim, levarem as doações coletas. E o que vimos foi surpreendente: alunos engajados, curiosos e preocupados. Muitos alunos nos procuraram e pediram de que forma poderiam ajudar a paróquia, outros para nos dizer que nunca tinham conversado com suas famílias sobre suas origens, e outros, simplesmente para nos dizer que adoraram aprender sobre suas famílias. O projeto foi muito gratificante e pudemos perceber que quando os alunos se sentem protagonistas do processo, são capazes de se colocar no lugar do outro e tentar ser cidadãos melhores, preocupados com o futuro e se questionar sobre como podem ajudar outras pessoas para que não sofram desnecessariamente. São capazes de se reinventar e principalmente apresentam a coragem de mudar para melhor.

Como educadora da Rede Jesuíta de Educação, pude ver que cada etapa da pedagogia inaciana tem seu papel individual e que quando todas as etapas são atingidas com êxito, consegue-se que os alunos queiram atingir seu Magis, queiram ser pessoas melhores, competentes, conscientes, compassivas e comprometidas. Por meio deste projeto, pude ver na prática cada uma das etapas do Paradigma Pedagógico

Inaciano e mostrar de que maneira cada uma das etapas afeta nossos alunos nas aulas de Língua Inglesa.

### 5.1 Apresentação dos dados

Para esse estudo, o método que foi utilizado foi uma pesquisa de abordagem qualitativa que foi oportunizada aos 235 alunos da 2ª série do Ensino Médio no Forms, visando alcançar os objetivos deste estudo. Para Minayo (2015, p. 21) a pesquisa qualitativa se, “(...) ocupa com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”. Neste sentido, Richardson (2017) baseado em diferentes autores, apresenta a inegável importância do construtivismo como paradigma que mais influenciou a abordagem qualitativa. Segundo o autor, o paradigma do construtivismo contribui significativamente para as principais características da abordagem qualitativa. A necessidade de trabalhar com questões abertas e incorporar no trabalho o ponto de vista dos participantes, a importância do contexto sociocultural e a contribuição da pesquisa para a formação das pessoas são algumas delas. (RICHARDSON, 2017). A pesquisa realizada foi respondida por 135 alunos durante a aula de Língua Inglesa e consistia em sete perguntas que tinham como intuito avaliar o desenvolvimento do projeto e permitir que os alunos se auto avaliassem. É importante lembrar que ambos os componentes curriculares de Língua Inglesa e o de Cidadania Global ocorrem dentro de uma carga horária de um período semanal. Os dados foram coletados ao final do projeto, após a etapa da palestra dos migrantes, após a apresentação de suas histórias. A intenção desta pesquisa foi voltar o olhar da investigação deste estudo para o conceito da abordagem crítico-reflexiva de educação para a formação de uma cidadania global.

### 5.2 Etapas do Estudo

Com o intuito de alcançar os objetivos deste estudo de forma convincente, foram adotadas algumas etapas como parte do procedimento metodológico:

- a) **Elaboração do projeto:** realizar um planejamento considerando todas as etapas esperadas para que se atingisse os objetivos específicos pensados para este estudo, considerando a Língua Inglesa como o instrumento

principal, e meios para oportunizar aos alunos que desenvolvessem valores que promovessem a excelência humana;

- b) **Observação:** foi utilizada como forma de verificar as etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano, considerando suas aplicabilidades com o objetivo à formação de uma abordagem crítica e reflexiva de uma educação para a cidadania global por meio da Língua Inglesa;
- c) **Avaliação:** constituiu em avaliar a percepção dos alunos a partir das práticas observadas e a possibilidade de suas contribuições para uma educação crítica e reflexiva para a cidadania global por meio de uma pesquisa anônima no Forms que consistia de 7 perguntas que avaliaram o projeto e permitia que os alunos se auto avaliassem;
- d) **Análise dos resultados:** após a fechamento do projeto com a palestra dos migrantes e da pesquisa anônima feita com os alunos, foram analisados os dados coletados a partir dos conceitos apresentados no referencial teórico do estudo;
- e) **Considerações finais:** constituiu na elaboração do que foi evidenciado a partir dessa sistematização e o que diz respeito a Pedagogia Inaciana e a partir daí, a realização de uma proposta de modificações necessárias do projeto para o futuro

### 5.3 Sistematização e Organização

A figura abaixo apresenta as questões que compuseram a pesquisa feita com os alunos e algumas de suas respostas.

**FIGURA 6:** Perguntas e Respostas da pesquisa

2. As a citizen, what did you learn by doing this project? (0 ponto)

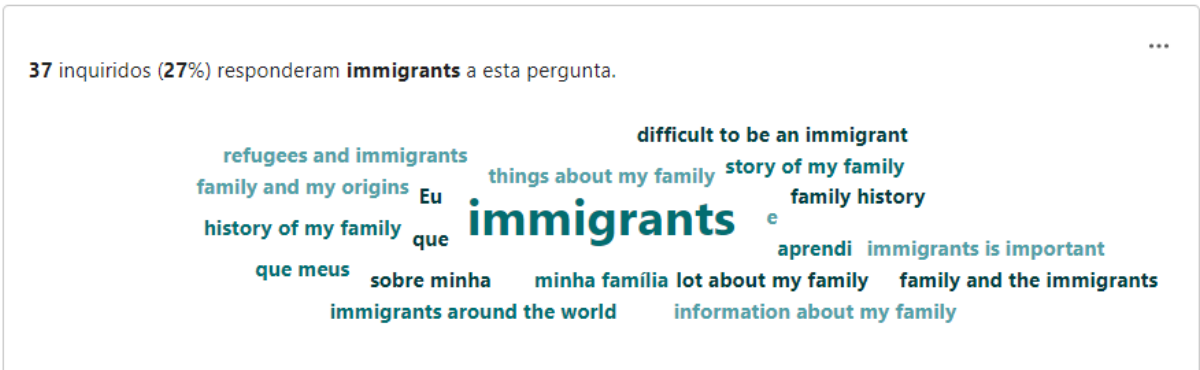
[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

135  
Respostas

Respostas Mais Recentes

"The project was very helpful in the objective of getting to know my family a...  
"With this project I learned more about my family's history and about my rel...  
"I learn about the dificulteis of the immigrants"



3. How would you describe the project? Justify your answer. (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

135  
Respostas

Respostas Mais Recentes

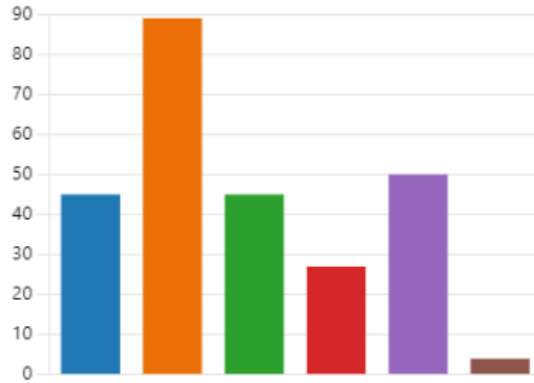
"The project was very pretty and the objectives are very clear, and I think the...  
"I liked this project because I learned things about my family that I had neve...  
"I would describe this project like a real mind opener. Because had helpenn..."



4. Choose the options that best describe your awareness in relation to the theme worked in class. (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

- compassionate- you can put yourse... 45
- conscious- you are conscious ab... 89
- committed- you are committed ... 45
- competent- you have academic ... 27
- creative- you are able to deal wi... 50
- Outro 4



5. Considering the project, what made you choose your answer about your awareness in question 4? (0 ponto)  
 (compassive, conscious, committed, competent or criative). Describe it.

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

112  
Respostas

Respostas Mais Recentes

- "I choose conscious because I learned more about my family and that made ...
- "I chose committed and conscious because I worked really hard on this proje...
- "Concious because o consider the other people feelings"

[Atualizar](#)



6. Do you think it is worth keep doing this project with the 11th grade in the following years? (0 ponto)  
Justify your answer.

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

135  
Respostas

Respostas Mais Recentes

"I think it's worth, but maybe a few adjustments can be made. I don't think th...

"Yes"

"Yes the project should continue because help us to know about our past"

30 inquiridos (22%) responderam **project** a esta pergunta. ...

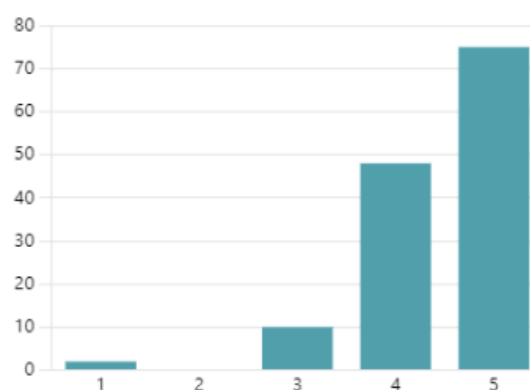


7. How would you rate your involvement doing your project? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

[Informações](#)

4.44  
Classificação Média

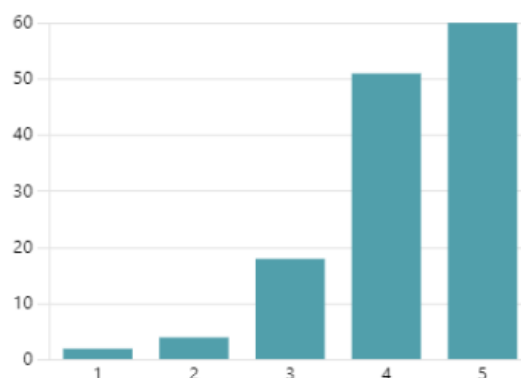


8. How would you rate the project "We are all immigrants"? (0 ponto)

[Mais Detalhes](#)

Informações

4.21  
Classificação Média



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os objetivos do projeto e da pesquisa foram apresentados nas aulas e as atividades de cada aula eram propostos diariamente. As estruturas gramaticais e vocabulário necessários para a avaliação da apresentação oral do projeto foram trabalhados nas aulas de Língua Inglesa. Nas aulas foram utilizadas técnicas e estratégias diferenciadas que fizessem que os alunos pudessem se colocar no lugar do outro e entender que, de uma maneira ou de outra, todos nós tivemos ou temos alguém na nossa família que migrou para o nosso país em algum momento de suas vidas. Para Klein (2015), reflexão é um processo formativo e libertador pois forma a consciência dos alunos de tal modo que os desafia a ir além do puro conhecimento e passarem à ação e foi pensando nesse processo que a iniciativa do projeto surgiu.

## 5.4 Análise

Com essa pesquisa, acredito que eu possa auxiliar de alguma maneira outros docentes dando exemplos de práticas de educação para a cidadania global; práticas que engajem, e que colaborem para uma aprendizagem integral construindo cidadãos mais competentes, criativos, compassivos e conscientes com o mundo ao seu redor. Com o desenvolvimento do projeto foi trilhado um caminho para a formação de cidadãos globais falantes e leitores de língua inglesa, comprometidos com o bem



comum. É muito importante ressaltar que os resultados obtidos ao final desta pesquisa demonstram as aprendizagens obtidas durante o processo de pesquisa, apresentações e discussões e ampliam possibilidades de estudos sobre a aplicabilidade da formação de cidadãos globais, possibilitando assim a implementação de projetos feitos em língua inglesa. O grande desafio desta pesquisa foi poder evidenciar que é possível sim, fazer com que uma língua adicional, neste caso a língua inglesa, contribua de alguma maneira para a construção de um cidadão global. Iniciamos o projeto com a etapa da reflexão, trazendo questionamentos que fizessem com que os alunos literalmente refletissem sobre o tema e pudessem discutir em grupos. Pude perceber durante os debates que os alunos mais quietos não participaram e discutiram tanto quanto os mais falantes. Da mesma forma, cabe trazer a minha percepção de que os alunos possuem histórias de vidas diferente, e aqueles com histórias familiares mais difíceis, mais conturbadas, acabaram sendo os menos falantes. Durante esse momento de reflexão, também percebi que a temática imigração para muitos, ou para a maioria dos discentes, é um assunto distante, pois quando questionados sobre o quão distante estava imigração deles, a maioria disse que estava muito longe pois para eles, imigração significava apenas os haitianos vendendo mercadorias nas ruas, e, somente a partir das discussões e reflexões e pesquisas, puderam perceber que alguém nas suas famílias também migrou um dia, embora por diferentes motivos.

Constatei que durante as nossas aulas de Língua inglesa, o enfoque foi, além da ampliação de vocabulário relacionado ao tema, trabalhamos também a estrutura necessária para as apresentações. Foram utilizadas inúmeras estratégias e recursos tecnológicos, como por exemplo, atividade de vídeo, quiz sobre a imigração no mundo, debates, e atividades interdisciplinares com filosofia, para qualificar o desenvolvimento do projeto e expandir as habilidades socioemocionais pensando sempre em práticas crítico-reflexivas e intencionalidade pedagógica. Os planos de aula, durante todo o trabalho desenvolvido tiveram as etapas do Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI) inseridas: Contexto, Reflexão, Experiência, Ação e Avaliação juntamente com os objetos de conhecimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular.

Para as autoras Pashby e Andreotti (2015), o engajamento crítico, a reflexividade, e uma ação cidadã ética e responsável são aspectos relevantes que precisam ser considerados em um movimento de busca para uma educação crítica e reflexiva para a cidadania global nas diferentes etapas e ambientes da aprendizagem.

E foi pensando neste contexto de reflexividade e cidadania global, bem como o engajamento dos alunos participantes do projeto, que resolvi, por meio da língua inglesa, contribuir para que eles pudessem contemplar a diversidade e acolhimentos a partir de diferentes pontos de vista e trabalhar para a formação de cidadãos globais. Os resultados, conforme mostra a figura 4, evidenciam que, de alguma maneira ou de outra, a grande maioria dos alunos puderam se colocar no lugar do outro e se engajaram durante grande parte do projeto.

Desse modo, os dados coletados na pesquisa feita com os alunos, mostram que foi possível atingi-los, mas de diferentes maneiras. De acordo com os resultados, podemos ver as evidências da maneira que puderam ser tocados.

A aluna X diz que para ela o projeto a fez se dar conta de quantas pessoas precisam de ajuda e como é possível ajuda-los, por isso o projeto a fez se sentir compassiva e consciente. Já a aluna Y se sentiu compassiva e tocada pelas histórias compartilhada pelos colegas e pelos migrantes. Também surgiram evidências sobre questões que precisam ser melhoradas, tais como, não fazer apresentações individuais, pois, devido ao número de alunos, acabaram usando muitas aulas para que todos pudessem apresentar, o que para muitos, acabou se tornando cansativo.

Importante destacar que a maior virtude deste projeto e desta pesquisa foi poder comprovar a concretização de aprendizagens muito mais significativas e contextualizadas, onde a língua inglesa serviu de instrumento para se atingir o conhecimento e contribuir para a aprendizagem integral.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao refletir acerca do assunto abordado neste artigo, retomo a ideia de quão significativa é a experiência formadora da Rede Jesuíta de Educação. Questiono então quem é o nosso aluno, quem é este sujeito e como pensar uma aprendizagem integral que desenvolva em nossos alunos a consciência, a competência, a compassividade, o comprometimento e a criatividade nas aulas de Língua Inglesa e como fazer com que suas reflexões e experiências o levem a ação.

O nosso aluno é visto para a formação de homens e mulheres para os demais, frase divulgada pelo Padre Arrupe, jesuíta muito influente na Companhia de Jesus no século XX, trazendo as necessidades e problemas mundiais para a Companhia.

A Rede Jesuíta está vinculada ao Desenvolvimento Socioemocional, inserindo, sempre que possível, propostas que contemplem esse desenvolvimento. Segundo a proposta educativa do Colégio Anchieta

Nas escolas da Companhia de Jesus, toda ação educativa converge para a formação da pessoa, enfatizando a necessidade de reconhecer as potencialidades do indivíduo, garantindo o desenvolvimento das dimensões: cognitiva, afetiva, ética, espiritual, comunicativa, estética, corporal e sociopolítica. (PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL 2016, p. 48)

A Pedagogia Inaciana mostra a forma como a educação jesuíta deve ser abordada, onde nosso aluno é o maior protagonista e age na transformação da sociedade. Ele deve ser o centro da nossa aprendizagem, e esta deve ser muito significativa para ele para que ela ocorra conforme desejado. 'O professor é o profissional que propõe o caminho, apresenta o mapa e acompanha os estudantes indicando critérios para que a apropriação do conhecimento seja feita de maneira significativa e com valor.' (PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL, 2016, p. 44) Esse modo de ser e proceder surge à luz da espiritualidade dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio.

E foi acreditando no Paradigma da Pedagogia Inaciana, que se confiava nas potencialidades do projeto. Alunos engajados e preocupados em ajudar o próximo, tentando conseguir o maior número de alimentos possíveis. Aqui, pode ser percebido o desejo de cada um dos alunos em atingir a excelência humana. Acredita-se também, que com o projeto, os alunos se conscientizariam de que, para um mundo melhor, fosse necessário se colocar no lugar do outro para que a empatia pudesse manifestar-se em cada um deles.

Compreende-se, por fim, que os objetivos da pesquisa foram atingidos, e além disso, foram identificados pontos de melhoria que podem vir a qualificar o projeto na perspectiva de formação de cidadãos globais. Os pontos de melhoria foram:

- A reorganização da entrega dos projetos sem apresentações individuais.
- A necessidade de um melhor gerenciamento de tempo para que o compartilhamento das histórias das famílias não seja tão extenso.
- A elaboração de alguma outra atividade para os alunos que não conseguirem ter acesso à história de suas famílias.

A maior entrega desta pesquisa foram as experiências compartilhadas entre os alunos, seus familiares e os migrantes voluntários que vieram conversar com os alunos,

ao longo da construção das suas apresentações e a palestra final. Os pontos que ficaram salientados durante a pesquisa foram: o planejamento voltado para a formação de cidadãos globais e a língua inglesa que foi utilizada como meio para o conhecimento.

## 7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília, DF, 2018.
- COLÉGIO ANCHIETA. **Colégio Anchieta: 130 anos.** Porto Alegre, 2020.
- COLÉGIO ANCHIETA. **Projeto Político Pedagógico.** Porto Alegre, 2014.
- COLÉGIO ANCHIETA. **Rede Jesuíta de Educação.** Porto Alegre, 2021
- COLEÇÃO: DOCUMENTA S.J. **Pedagogia Inaciana- uma proposta prática.** São Paulo: Loyola, 1999.
- CONFERÊNCIA DE PROVINCIAIS JESUÍTAS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE. **A Companhia de Jesus e o direito Universal a uma Educação de Qualidade.** Edições Loyola.
- CRESWELL, John. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativos, Quantitativos e Misto.** Tradução Magda Lopes. 3. Ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2010.
- CRYSTAL, David. **English as a Global Language.** ed.2.Cambridge: Cambridge University Press;2003.
- DEMO, Pedro. **Cidadania Tutelada e Cidadania Assistida.** Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1995.

ICAJE. **Colégios Jesuítas: Uma tradição viva no século XXI**, Roma, Itália, 2019.

ICAJE. **Jesuit Schools: A Living Tradition in 21st Century- An Ongoing Exercise of Discernment**, 2020.

KLEIN, Luiz Fernando. **Educação Jesuíta e Pedagogia Inaciana**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MEGALE, Antonieta (Org.). **Educação Bilíngue no Brasil**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015

MORAES, Maria Cândida. **Paradigma Educacional Emergente**, Editora Papyrus, 1997.

NETO, José Teixeira. **Mochilas existenciais e insurgências curriculares, 2014**.

PASHBY, Karen; ANDREOTTI, Vanessa de Oliveira. **Research in global citizenship education**. Charote: Information Age Publishing, 2015. p. 9-34

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. **História da Cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

I CONGRESSO RJE. **Educação para a Cidadania Global**, Edições Loyola, 2021.

PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL. **PEC-Projeto Educativo Comum**. São Paulo: Loyola, 2016.

REIMERS, Fernando. **The three A's of a global education**, 2015.

RICHARDSON, Robert Jary. **Pesquisa Social: método e técnica**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

SANTOS, Marli Alves. **Educação para a Cidadania Global: Explorando seus caminhos no Brasil**. São Paulo: Editora Textonovo, 2006.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro de Moraes. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês**. Erechim: Edelbra, 2012.

SECRETARIADO DE EDUCACIÓN. **EDUCATE MAGIS**. Ciudadanía Global: Una Perspectiva Ignaciana, 2019.

WILLIAMS, John; DOWER, Nigel. **GLOBAL CITIZENSHIP: A Critical Introduction**. Nova Iorque: Routledge, 2002.